

**CEAD - CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA**

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

**PEDAGOGIA**

**KAROLAINY STHEFANI FERREIRA**

**A LEITURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A  
ALFABETIZAÇÃO: A INTERAÇÃO DOS BEBÊS COM OS LIVROS**

**OURO PRETO**

**2024**

**KAROLAINY STHEFANI FERREIRA**

**A LEITURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A  
ALFABETIZAÇÃO: A INTERAÇÃO DOS BEBÊS COM OS LIVROS**

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção de título de licenciatura em Pedagogia, do Departamento de Educação, do CEAD - Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal de Ouro Preto.

Orientador: Prof. Dr. Hércules Tolêdo Corrêa

**OURO PRETO**

2024



## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Karolainy Sthefani Ferreira**

**A leitura na primeira infância e suas contribuições para a alfabetização: a interação dos bebês com os livros**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia (CEAD) da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia

Aprovada em 5 de dezembro de 2024

Membros da banca

Professor Doutor Hércules Tolêdo Corrêa - Orientador - Universidade Federal de Ouro Preto  
Professor Mestre Elton Ferreira de Mattos - Universidade Federal de Ouro Preto

Hércules Tolêdo Corrêa, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 13/12/2024



Documento assinado eletronicamente por **Hércules Toledo Corrêa, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 13/12/2024, às 07:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0828170** e o código CRC **99EDF2CC**.

## **Agradecimentos**

Agradeço primeiramente a Deus, meu amparo, força e inspiração, e a Nossa Senhora, que sempre esteve comigo me guiando e consolando nas dificuldades desta jornada. Sem a presença de Deus, essa conquista não seria possível.

Aos meus pais, **Evaldo e Liliane**, expresso minha gratidão infinita pelo apoio incondicional, pelo incentivo constante e pela perseverança em me ver alcançar meus sonhos. Vocês são pilares fundamentais na minha vida. Às minhas irmãs, **Kátia e Karine**, meu exemplo de integridade, profissionalismo e dedicação, obrigada por serem fonte de inspiração e amor.

À minha avó **Delza**, que com sua presença amorosa e constante, me deu força e coragem nos momentos em que mais precisei, dedico uma parte especial deste agradecimento.

Agradeço também a todos os meus colegas de classe, que, por meio de um grupo de WhatsApp, formaram uma turma unida e solidária, mostrando que o trabalho em equipe é essencial para o crescimento. Em especial, minha gratidão a Bruna Favarato, Gabriela Vieira e Lucas de Vasconcelos, que tanto contribuíram para minha formação acadêmica e pessoal. Vocês foram peças-chave na construção do meu conhecimento e na superação dos desafios.

Por fim, não posso deixar de agradecer aos meus estimados professores, que, ao longo desses quatro anos, me mostraram que o aprendizado é a chave para transformar vidas e construir um futuro melhor. Um agradecimento especial ao professor Dr. Hércules Tolêdo Corrêa pela dedicação e compromisso na orientação do meu Trabalho de Conclusão de Curso. Sua paciência e sabedoria foram essenciais para que eu pudesse transformar ideias em um projeto sólido e significativo.

Como dizia **Paulo Freire**, “Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante”. Essa frase traduz o impacto que cada um de vocês teve na minha formação. Meu agradecimento é profundo e eterno a todos que tornaram essa conquista possível.

*“Onde quer que haja mulheres e homens, há sempre o que fazer, há sempre o que ensinar, há sempre o que aprender.” (Paulo Freire)*

## RESUMO

Esta pesquisa apresenta uma síntese importante sobre a relevância da leitura na primeira infância, e como ela contribui para a alfabetização inicial dos bebês através dos livros infantis. A pesquisa mencionada tem como objetivo refletir como a interação dos bebês precocemente no mundo literário pode influenciar no seu desenvolvimento social, emocional, cognitivo e linguístico. O mesmo apresenta algumas considerações sobre a mediação da família no processo de incentivar a criança a tomar gosto pela leitura. A partir de uma revisão bibliográfica, identificaram-se 13 publicações científicas dos anos de 2013 a 2024 que discorreram sobre o referido tema. Os resultados alcançados indicam que a leitura influencia a criança em uma melhor compreensão dos textos literários, na escuta e no vocabulário, tornando as atividades mais agradáveis e permitindo-lhes fazer perguntas para futuramente poder propor mudanças conscientes.

**Palavras-chave:** Leitura; Escrita; Primeira Infância; Livros; Bebês.

## ABSTRACT

This research presents an important summary of the relevance of reading in early childhood and how it contributes to babies' initial literacy through children's books. The aforementioned research aims to reflect on how babies' early interaction with the literary world can influence their social, emotional, cognitive and linguistic development. It presents some considerations on family mediation in the process of encouraging children to develop a taste for reading. From a bibliographic review, 13 scientific publications from 2013 to 2024 were identified that discussed the aforementioned topic. The results obtained indicate that reading influences children in a better understanding of literary texts, in listening and vocabulary, making activities more enjoyable and allowing them to ask questions so that they can propose conscious changes in the future.

**Keywords:** Reading; Writing; Early Childhood; Books; Babies.

## SUMÁRIO

<b>1.INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2 LITERATURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA.....</b>	<b>11</b>
2.1 Literatura infantil.....	11
2.2 A relevância de ler para os bebês .....	12
<b>3- A LEITURA E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA.....</b>	<b>13</b>
3.1 A mediação da leitura para bebês: na escola e na família .....	13
3.2 A contação de histórias como meio pedagógico na educação infantil.....	14
<b>4- BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>15</b>
<b>5 METODOLOGIA .....</b>	<b>15</b>
<b>6 ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>16</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>23</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O estímulo à leitura e à escrita desde os primeiros anos de vida é extremamente relevante no contexto educacional atual. A literatura acadêmica tem enfatizado a necessidade de iniciar o processo de letramento na infância como uma forma de aumentar o desenvolvimento cognitivo, linguístico e social das crianças. Dessa forma, este artigo de revisão bibliográfica tem como objetivo analisar as possibilidades relacionadas ao estímulo à leitura desde a primeira infância.

De acordo com Coelho (2010), a inserção das crianças no mundo letrado desde a tenra idade é indispensável para o desenvolvimento de habilidades de expressão, comunicação e registro de experiências. A autora enfatiza a relevância do papel da escola e dos educadores como mediadores nesse processo, enfatizando a necessidade de contextualizar o aprendizado e despertar no aluno o sentimento de pertencimento à sociedade.

Durante a primeira infância, as crianças estão em constante interação umas com as outras. Elas participam de diálogos, fazem perguntas, escutam atentamente e respondem; concordando ou não com certas ideias. Nesse sentido, a literatura surge como uma forma artística sensível que os envolve e permite expressar suas experiências dentro de um contexto cultural e social mais amplo - transformando a escola em um espaço adequado para essas ações. Portanto, ler é fundamental para compreender o mundo à nossa volta e essencial para construir uma identidade na vida cotidiana (OLIBONI, 2019).

A literatura infantil não apenas instiga a imaginação da criança, mas também auxilia no entendimento das suas emoções e sentimentos. Quando inseridas no mundo literário desde cedo e de forma lúdica, melhor será a sua experiência no processo de ensino-aprendizado.

Considera-se primeira infância os primeiros seis anos de vida, sendo uma fase primordial para o bom desenvolvimento da criança. Este período está fundamentado no Art. 1º da lei nº 13.257, de 8 de março de 2016, que estabelece princípios e diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas para a primeira infância em atenção à especificidade e à relevância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento infantil e no desenvolvimento do ser humano (BRASIL, 2016).

Diante disso, este artigo analisa as abordagens teóricas e práticas que dizem respeito ao estímulo à leitura e à escrita na primeira infância, identificando os desafios



enfrentados pelos educadores e as possibilidades de proporcionar um ambiente letrado e enriquecedor para as crianças desde os primeiros anos de vida.

Na Educação Infantil, especialmente quando se trata de crianças e bebês, os espaços e oportunidades voltadas para a leitura podem integrar a rotina pedagógica das crianças para fomentar o surgimento de leitores e, além disso, atender às expectativas que muitos professores e até familiares têm em relação ao futuro domínio da escrita e da leitura, já que ela é fundamental para a formação dos cidadãos e o desenvolvimento dos indivíduos, além de ser essencial para a cognição e a humanização. (SILVA, 2019)

Além disso, Brandão e Leal (2010) salientam a relevância de atividades que envolvam a leitura de histórias, a produção de textos escritos e a reflexão sobre as palavras como elementos fundamentais do trabalho pedagógico na Educação Infantil.

O presente trabalho de revisão bibliográfica tem como objetivo explorar os desafios e possibilidades encontrados no estímulo à leitura e escrita desde os primeiros anos de vida.

As abordagens teóricas, práticas pedagógicas e pesquisas acadêmicas serão analisadas para compreender a relevância do desenvolvimento da linguagem escrita na infância e as estratégias eficazes para promover esse estímulo.

Esta pesquisa justifica-se em valorizar a importância da leitura nos anos iniciais da educação infantil, pois, desde muito cedo elas vivem no mundo de estímulos visuais, e necessitam ter os primeiros contatos com a literatura infantil, com atividades atrativas e práticas sociais. Assim sendo, Pereira (2022), destaca a importância da leitura na educação infantil, pois possui um papel fundamental na formação social, emocional e cognitiva da criança, uma vez que, estimula a imaginação, o desenvolvimento da linguagem e o contato com diferentes culturas e realidades.

Ao adotar essa abordagem, será viável identificar e avaliar quais recursos pedagógicos são mais adequados às características e necessidades das crianças nessa etapa do crescimento, o que poderá contribuir para a implementação de práticas educativas mais eficazes e relevantes.

As cantigas asseguram o primeiro contato do bebê com o mundo da cultura por meio das canções de ninar, dos acalantos, e integram a linguagem musical com aspectos afetivos, estéticos e cognitivos das crianças, aliando a isso questões sociais e culturais. As cantigas e brincadeiras de roda, também conhecidas como cirandas, correspondem a uma vivência lúdica composta por música e movimentos corporais, normalmente exibindo letras singelas e fáceis de serem assimiladas. (SILVA, 2019, p.65)

Ao compreenderem os desafios e as possibilidades existentes no campo da alfabetização infantil, os educadores e pesquisadores poderão aperfeiçoar as suas práticas e contribuir de forma significativa para o desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida.

## **2 LITERATURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

A literatura na primeira infância é considerada muito importante, pois propicia às crianças desde muito cedo, vários benefícios, como o estímulo do senso crítico, desenvolvimento da comunicação de forma lúdica e divertida. A literatura introduzida precocemente contribui para o autoconhecimento das crianças, aprendem a lidar com as diversidades desde cedo, além do apoio na aprendizagem, melhora na comunicação, vocabulário, estímulo da curiosidade e criatividade. Para Brito (2013), a literatura tem uma função fundamental, usando a linguagem para transmitir comunicação e promover a criação. A leitura literária ajuda a criança a entender o mundo ao redor, permitindo uma visão mais crítica e reflexiva. Deste modo, a leitura se torna um meio de adquirir conhecimentos e compreender de forma mais objetiva os fatos que o cerca.

### **2.1 Literatura infantil**

A literatura infantil é um gênero literário utilizado para despertar a imaginação e a prática para a leitura desde cedo nas crianças. É um instrumento utilizado para o bom desenvolvimento e aprendizagem infantil. Para Brito (2013), a literatura pode moldar as mentes e melhorar as experiências de vida. A literatura infantil, na sua base, partilha qualidades semelhantes, apesar de alguns argumentarem que a sua diferença reside no leitor infantil.

A fase mais importante para o desenvolvimento humano abrange o período de 0 a 6 anos de idade. É neste espaço de tempo que cada pessoa forma suas bases do desenvolvimento cognitivo, motor e sensorial. Segundo Costa *apud* Coelho (2019, p. 33), a literatura infantil é frequentemente caracterizada por livros coloridos destinados a distrair as crianças, tendo como objetivo principal atrair o público mirim proporcionando-lhes experiências reais ou imaginárias.

A importância da leitura nos anos iniciais tem um papel fundamental na formação social, emocional e cognitiva da criança, pois desperta a imaginação e o desenvolvimento da linguagem. Sendo assim, faz-se necessário que os professores tenham conhecimentos para a escolha de bons livros que despertem o interesse nos educandos (PEREIRA, 2022)

A literatura infantil precoce na primeira infância, visa contribuir para o progresso da criança, podendo desenvolver uma melhor linguagem e vocabulário, descobrimento das cores, formas e números, e melhor compreensão da leitura. A criança faz sua primeira leitura pelo contato com os elementos físicos constitutivos do livro: o tipo de papel, a textura, o volume, a extensão do número de páginas, o colorido das ilustrações etc. Esse esboço da leitura pode ocorrer já nos primeiros dias de vida do bebê, quando o aproximamos do livro objeto, isto é, dos livros de pano, de plástico e de outros materiais resistentes, como os de papelão, de borracha etc. Nesse momento, os livros com essas características ocupam um papel próximo ao do brinquedo: a criança tem a oportunidade de manter uma relação palpável com um objeto que se identifica com a estrutura física do livro (DEBUS, 2006, p. 36).

## 2.2 A Relevância de ler para os bebês

A ideia de literatura, seja ela realizada de forma escrita, oral ou lúdica, é uma linguagem que busca transmitir emoções humanas, reflexões, ou sentimentos acerca do mundo imaginário. A literatura tem uma atribuição muito importante na sociedade, pois busca preservar a memória cultural, promove a empatia e estimula o pensamento crítico, questionando os limites da linguagem e do pensamento humano.

A literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e à visão do mundo ela nos organiza, nos liberta do caos e, portanto, nos humaniza. Negar a fruição da literatura é mutilar a nossa humanidade (REGINATO, 2022, p. 30 apud CÂNDIDO, p.186).

Devemos observar que a prática da leitura traz vários benefícios, principalmente se estimulada desde a infância. A escolha de bons livros por parte dos docentes é fundamental no desenvolvimento desses seres, livros que trazem uma visão inovadora da realidade, contribuem para enriquecimento do vocabulário e hábitos pela leitura. Deste modo, Pereira (2022, p. 25-26) entende que:

Se a imaginação e a criação são elementos tributários das vivências, experiências, curiosidades e descobertas das crianças, podemos inferir que os textos infantis, ficcionais ou não ficcionais são também, assim como outras práticas culturais, fontes inesgotáveis para apoiar a criação e a imaginação infantis. Ao oferecer livros literários de qualidade, as professoras auxiliam a criança a desenvolver esse processo imaginativo e criativo. A partir do momento que o adulto seleciona livros que apresentam a realidade sob uma nova perspectiva e com um bom texto literário para as crianças, elas desconstroem, reconstroem e ressignificam o que já foi estabelecido.

Conforme Pereira (2011, p.99), o bebê é capaz de interagir desde cedo sem a fala oral. Ele imagina e reage ao mundo através de suas interações e gestos, confirmando sua interação com as pessoas à sua volta.

### **3- A LEITURA E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA**

A prática da leitura na primeira infância traz vários benefícios para as crianças, causando impactos positivos em seu cotidiano e na formação como cidadãos. É por meio da leitura que elas ampliam o fortalecimento de vínculos afetivos através de momentos vivenciados com outras crianças e adultos, desenvolvendo assim suas habilidades sociais por intermédio do convívio. Segundo Morais *et al* (2015), a leitura transforma a vida social e cultural da criança, alterando seu pensamento e comunicação. A leitura é uma prática que vai além da simples decodificação de palavras; ela promove mudanças significativas e contribui para a formação de cidadãos críticos e participativos.

#### **3.1 A mediação da leitura para bebês: na escola e na família**

Podemos dizer que a família desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da linguagem da criança. É nesse ambiente que a criança começa a interagir através de estímulos, como as brincadeiras e gestos, podendo contribuir para que a criança venha ter capacidade de interações verbais e afetivas, sendo assim, o autor define que:

Essas primeiras tentativas envolvem o corpo todo e, nesses movimentos corporais, sempre ampliados pelo sentido que a mãe ou as pessoas próximas à criança lhes conferem, está contido o germe da constituição simbólica da realidade. É na fala da criança que observamos o gesto sonoro se emancipar do gesto manual, assumindo, aos poucos, uma posição predominante no uso da palavra plena (SOUZA, 2016, p. 16).

Compreender que a literatura é de grande valia para os educadores e que é por meio dela que a curiosidade dos bebês impulsiona a exploração de sons, imagens e movimentos, tornando a literatura uma maneira divertida e criativa de compreender o mundo e o livro infantil. Segundo Pinto (2016), a mediação literária com bebês pode ser realizada através de livros ilustrados e canções, uma vez que, estão na fase de desenvolvimento da linguagem, e ainda não estão alfabetizados. Os pais e professores têm um papel indispensável nesse processo, pois utilizam da linguagem de gestos, corporal e bom uso das palavras.

#### **3.2 A contação de histórias como meio pedagógico na educação infantil**

A contação de histórias é uma ferramenta de transmissão de conhecimentos e estimulação da imaginação, trabalha desenvolvendo o lado emocional, cognitivo e físico da criança. Além de despertar a curiosidade, a criança é exposta a novas ideias, onde aprende a questionar, duvidar e a desenvolver seu senso crítico de opinião. Moraes *et al* (2013, p. 71), afirma que a contação de histórias é essencial para o desenvolvimento infantil, nos dois modos, tanto escrita quanto oral. Esses métodos facilitam as crianças a compreendê-las e interagirem com o mundo ao seu redor. O educando como contador de histórias, necessita de diversos livros onde possa atender crianças de acordo com a idade de cada uma.

A prática de contar histórias vai além de uma simples leitura, ela transmite conhecimento através de recursos como a voz, gestos, expressões faciais e, em alguns casos, instrumentos musicais ou objetos lúdicos, desta forma considera-se que:

Por se tratar de uma atividade lúdica que trabalha diversas áreas do conhecimento, e envolve outras linguagens além da oral, considera-se pertinente os diversos recursos e diversas formas de desenvolver as linguagens que são exploradas podendo contribuir na aprendizagem das crianças. Nos contos de fadas e por meio das fábulas, as crianças ao ouvir, desenvolvem tanto a linguagem oral, corporal e a visual (RODRIGUES, 2013, p. 28).

Assim, podemos dizer que ao contar histórias para as crianças pode influenciar no seu desenvolvimento infantil, no processo do ensino aprendizagem e na sua formação como sujeito social.

A contação de histórias é uma das práticas culturais mais antigas da humanidade, é utilizada para transmitir conhecimento vindas de gerações, e com o passar dos tempos essa prática modificou-se, incluindo elementos visuais, música e até mesmo o teatro. Ainda que com todas essas mudanças, a narração de histórias continua sendo uma forma de manter os indivíduos interligados de algum modo. Segundo Moraes (2012), os seres humanos contam histórias através de suas culturas, línguas e tempos, compartilhando caçadas e conquistas, criando histórias e narrando por vários cantos da terra, e cada uma expressada e entendida da forma como foi vista ou ouvida.

#### **4- BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E EDUCAÇÃO INFANTIL**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo brasileiro que orienta o ensino nas escolas de educação básica em todo o país. Estabelece direitos

que garantem que as crianças aprendam através da participação ativa em ambientes desafiadores, construindo significados sobre si mesmas e sobre o mundo.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Aplica-se à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)<sup>6</sup>, e indica conhecimentos e competências que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade (BNCC, 2018).

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a educação infantil deve assegurar seis direitos de aprendizagem fundamentais para o desenvolvimento das crianças, são eles: “conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se”. Deste modo, BNCC define cinco campos de experiência que auxilia no desenvolvimento da criança, “O eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento, imaginação, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (BNCC, 2018, p. 25).

De acordo com Lima (2022), a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) explora a educação infantil, introduzindo as crianças a vários gêneros literários, ilustrações e métodos de escrita para enfatizar a importância de compreender e classificar os estilos literários, os conhecimentos de leitura e escrita. Portanto, as práticas pedagógicas que respeitam as especificidades da infância promovem ambientes interativos, formando sujeitos críticos, criativos e autônomos.

## **5 METODOLOGIA**

Para concretização deste estudo foi realizada uma revisão de literatura bibliográfica de cunho qualitativo sobre leitura na primeira infância, letramento e interação com livros de bebês, utilizando a Plataforma Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e selecionando artigos no idioma português, que indicassem resumos relevantes dos mesmos para atingir o objetivo proposto.

Para realização da pesquisa, selecionou-se artigos dos últimos 10 anos, englobando o período de 2013 a 2024, com o objetivo de obter pesquisas recentes que representam as abordagens e avanços mais atuais na área de leitura e desenvolvimento na primeira infância. Ao final desse processo, foram avaliados os títulos e resumos,

excluindo os que não se relacionavam ao tema da leitura na primeira infância. Por fim, foram escolhidos 13 estudos significativos para a revisão, sendo 10 dissertações e 3 teses.

Os 13 estudos escolhidos passaram por uma análise minuciosa e crítica, visando identificar abordagens, metodologias e principais descobertas referentes à leitura na primeira infância. Os resultados foram agrupados em categorias temáticas, proporcionando uma visão consolidada das tendências predominantes, contribuições significativas e lacunas existentes no campo.

O trabalho foi estruturado iniciando-se o corpo teórico com um breve conceito sobre literatura infantil, seguindo a importância da leitura na vida dos bebês. Em seguida, abordou-se o foco da leitura e desenvolvimento social da criança e o trabalho das famílias com os bebês através dos livros. E como tópico final, voltou-se para o tema da contação de história como prática pedagógica e as atividades inseridas em sala de aula na primeira infância.

A metodologia utilizada possibilitou uma revisão abrangente e atual dos estudos acadêmicos relacionados à leitura na primeira infância, favorecendo tanto o aprofundamento do conhecimento quanto a identificação de novas questões e oportunidades para pesquisa sobre o assunto.

## 6 ANÁLISE DOS DADOS

Os resultados envolvem a análise de 13 estudos publicados relacionados à temática de educação, literatura infantil e leitura, selecionados nas plataformas de buscas utilizadas para a pesquisa (Quadro 01). Desse total, 03 são teses, dez dissertações de mestrado e três trabalhos publicados em anais de eventos científicos.

Quadro 01: Trabalhos relacionados à temática da leitura na primeira infância.

<b>Instituição</b>	<b>Tipo de trabalho</b>	<b>Título</b>	<b>Palavras-chave</b>	<b>Referência</b>
Universidade de São Paulo - USP	Dissertação	O brincar e o aprender a ler na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: a infância em foco	O brincar. Letramento emergente e Alfabetização. Oralidade. Leitura. Infância. Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental.	Américo (2022)

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Dissertação	Práticas de leitura no berçário: um percurso relacional entre bebês, professores e livros	Currículo; Práticas de leitura com bebês; Formação de professores; Educação Infantil.	Centeno (2020)
Universidade Federal da Bahia - UFBA	Dissertação	Entreatos de brincar, ler e escrever: um estudo sobre as possíveis interseções entre o ato de brincar e os atos de ler e escrever com crianças de 5 anos	Brincar. Alfabetização. Educação Infantil. Crianças. Escrita. Brincadeiras educativas.	Coelho (2023)
Universidade Estadual de Londrina	Dissertação	Mediação oral da literatura para bebês	Mediação oral da literatura. Mediador oral. Leitor bebê.	Costa (2019)
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	Dissertação	Existe uma literatura para bebês?	Literatura infantil, bebês, literalidade, categorias.	Galvão (2016)
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Tese	As palavras e seus deslimites: a relação dos bebês com os livros na educação infantil	Educação Infantil. Docência com bebês. Literatura Infantil. Livro brinquedo. Livro.	Gonçalves (2019)
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp	Tese	Bebeteca: engatinhando entre livros	Bebeteca. Educação Infantil. Primeiro ano de vida. Mediação. Bebê Leitor. Acervo. Espaço.	Motoyama (2020)
Universidade de Passo Fundo - UPF	Dissertação	O texto literário na Educação Infantil: práticas e concepções de leitura dos professores na	Literatura infantil. Mediação leitora. Criança. Formação do leitor. Experiência com a leitura.	Oliboni (2019)



		infância		
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	Dissertação	A escolha de livros de literatura infantil por professores da educação infantil	Educação Infantil. Literatura Infantil. Formação Docente. Acervo Bibliográfico. Bebeteca. Biblioteca para a primeira infância.	Pereira (2022)
Universidade de Caxias do Sul - UCS	Dissertação	Interação de bebês com livros literários	Educação; Educação Infantil; Mediação de leitura; Literatura infantil; Bebês.	Pinto (2018)
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp	Dissertação	Livro objeto e a leitura com bebês e crianças pequenininhas: da ação brincante aos gestos inaugurais do ato de ler	Educação Infantil; Bebês e crianças pequenininhas; Literatura Infantil; Livro-objeto; Gestos inaugurais do ato de ler.	Rodrigues (2023)
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp	Tese	O nascimento do pequeno leitor: mediação, estratégias e leitura na primeiríssima infância	Educação Infantil; Educação literária; Mediação de leitura; Leitura com bebês e crianças pequenas; Estratégias de leitura.	Silva (2019)
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF	Dissertação	Entre fraldas e livros: leitura literária com bebês na creche	Bebês e crianças bem pequenas. Creche. Leitura literária. Mediação literária. Formação de professor	Silva (2019)

Do total de trabalhos analisados, a maioria (09 trabalhos) envolveu dados coletados em campo em diferentes contextos de ensino (Quadro 02), em menor número, tem-se trabalhos voltados à análise de documentos oficiais e/ou revisão bibliográfica (Quadro 02).

Quadro 02: Trabalhos relacionados à temática da leitura na primeira infância.

Tipo de Pesquisa	Referências
------------------	-------------

Pesquisa Bibliográfica e coleta de dados em campo.	Américo (2022), Centeno (2020), Coelho (2023), Motoyama (2020), Oliboni (2019), Pereira (2022)
Pesquisa bibliográfica.	Costa (2019), Galvão (2016), Rodrigues (2023), Silva (2019)
Pesquisa com coleta de dados em campo.	Gonçalves (2019), Pinto (2018), Silva (2019)

Com base nas observações dos autores (Quadro 03), percebe-se que a maioria deles direcionou suas investigações para assuntos relacionados à "educação, leitura e literatura infantil". Este interesse representa certa preocupação com o desenvolvimento intelectual, social e cultural da criança. A temática “psicologia, informação e comunicação” foram as que menos apareceram em todo material analisado, conforme (Quadro 03), e mesmo quando surge em alguns textos, é de forma episódica.

Os trabalhos classificados na temática “educação, leitura e literatura infantil” (Quadro 03), direcionaram-se à leitura na educação infantil nos anos iniciais e a interação dos bebês com os livros, Américo (2022), Centeno (2020), Coelho (2023), Gonçalves (2019), Pereira (2022), Pinto (2018) e Silva (2019), discutem que a leitura na primeira infância tem um papel fundamental na formação cognitiva, social e emocional de toda criança. A relação dos bebês com os livros se torna mais importante quando se tem vínculo afetivo por meio de seus cuidadores, sejam eles pais ou educandos.

Quadro 03: Trabalhos relacionados à temática da leitura na primeira infância.

<b>Temáticas de Pesquisa</b>	<b>Referências</b>
Educação, Linguagem e Psicologia.	Américo (2022)
Ciências Humanas, Educação e Currículo.	Centeno (2020)

Ciências humanas, Educação e Ensino Aprendizagem.	Coelho (2023)
Informação e Comunicação.	Costa (2019)
Linguagem e Educação.	Galvão (2016)
Educação infantil, Literatura infanto juvenil.	Gonçalves (2019)
Literatura infantil e Educação.	Motoyama (2020)
Letras e Literatura.	Oliboni (2019), Rodrigues (2023)
Educação infantil e Literatura infantil.	Pereira (2022)
Educação, Educação de crianças, Incentivo à leitura e Literatura infantil.	Pinto (2018)
Educação e Literatura.	Silva (2019)
Ciências humanas e Educação.	Silva (2019)

Dentre os autores que abordaram a temática “educação, leitura e literatura” no (Quadro 03), Américo (2022), Centeno (2020), Coelho (2023), Gonçalves (2019), Pereira (2022), Pinto (2018) e Silva (2019) argumentam que a prática de leitura na educação infantil atua como forma de promover o gosto pela literatura, ativando gatilhos que levam a criança a ter interesse pela linguagem e pela escrita. Deste modo, são utilizados métodos atrativos, como: ambiente alfabetizador, jogos e brincadeiras, cantos e a contação de histórias.

Centeno (2020) e Silva (2019), destacaram a importância da prática da leitura para os bebês, e de conhecer as práticas pedagógicas utilizadas pelos professores da educação infantil por intermédio da BNCC (Base Nacional Comum Curricular de Educação

Infantil). Centeno (2020), ressalta que apresentar a leitura o quanto antes para os bebês, é garantia de uma boa qualidade em sua vida cultural e social como ser humano em sociedade.

Segundo Motoyama (2020) em sua temática “Literatura infantil e Educação”, faz-se necessário que as escolas tenham espaços destinados para que os bebês possam ter contato com os livros. Quanto mais cedo a interação com os materiais literários, maiores os benefícios para o desenvolvimento linguístico e cognitivo da criança.

Baseada em sua temática “Informação e Comunicação”, Costa (2019) trabalha com a hipótese de que haja mediação no processo de ensino para os bebês, ou seja, quando se fala em manusear objetos ou brinquedos para o desenvolvimento sensorial, motor e cognitivo, é essencial que seja feito de forma segura necessitando da participação de outras pessoas para que tudo ocorra da melhor forma.

Com base no seu levantamento bibliográfico e temática em “Letras e Literatura” Rodrigues (2023), afirma que os livros são dirigidos para as crianças por chamarem a atenção pela forma de manuseá-lo. Este livro proporciona uma leitura com gestos e sons que ultrapassam os textos literários e estimula a curiosidade dos pequenos. Rodrigues (2023), destaca que na primeira infância os bebês já se interessam pelas maravilhas das cores dos livros que lhes são apresentados, mas que necessita de uma mediação para que as páginas sejam viradas, pois se pegaram podem amassá-los, mostrando assim o seu interesse e força em folhear os livros.

A autora Galvão (2016), aborda através de sua temática “Linguagem e Educação” um tema muito importante sobre a literatura para bebês. Os livros criados para esses pequenos existem desde que não seus conteúdos não se confundem com o mundo real, mas que sejam feitos de forma que desperte neles a imaginação para assim serem considerados literários. A autora cita alguns livros elaborados como os pop-ups, livros com texturas e com sons. Esses modelos atrativos possibilitam às crianças desenvolverem suas habilidades para a leitura.

Conforme Pinto (2018) aborda em seu estudo, é de suma importância a inclusão do livro literário na vida dos bebês, e a forma como eles interagem com os mesmos. Durante o estudo, a autora enfatiza que por serem bebês e não serem alfabetizados, eles relacionam-se com o mundo literário de diversas formas. Ressaltou também que alguns modos de conhecerem os livros, é através de mordidas, rasgos, dobraduras e pelo tato.

Por fim, sobre a temática “letras e literatura”, Oliboni (2019), destaca a literatura como o desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança, que contribui para a

sua formação como cidadão. A autora descreve em sua dissertação sobre a forma como o ensino literário deve ser apresentado ao aluno de forma que não dificulte seu desenvolvimento em sala de aula. Diante disso, a autora se certifica de que, para se formar uma criança não é uma tarefa fácil, é necessário um conjunto de habilidades vindas da escola, família, das experiências dos professores, e da escolha dos livros literários. Todo esse conjunto faz parte e é fundamental para a construção de um futuro leitor.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nas pesquisas realizadas durante o estudo, conclui-se que, a leitura proporciona uma reflexão sobre o indivíduo e seu mundo, possibilitando a criatividade, o desenvolvimento e a aprendizagem. Considerando as afirmações dos autores a respeito da leitura na educação infantil, verificou-se a importância da leitura nos primeiros anos, em razão de estar interligada ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

Por meio das análises das temáticas, foi possível aprofundar observar que a literatura infantil como forma de alfabetização desperta interesse na criança, desde que utilizado temas variados de livros e adequados à sua idade. É de responsabilidade não somente da escola, mas da família incentivar e trabalhar a prática da leitura com a criança por meio da contação de história, pois, é através desses momentos que vínculos são criados e podem tornar-se instantes divertidos.

Compreendeu-se que o bebê é um ser ativo e pensante, desde o seu nascimento se faz presente no processo de interação com o mundo a seu redor comunicando seus sentimentos através de expressões e movimentos corporais. Deste modo, comprovou-se que os recursos pedagógicos são indispensáveis para a alfabetização infantil.

Os estudos bibliográficos comprovaram que a leitura inserida desde cedo na vida das crianças pode sim trazer vários benefícios. É importante que as escolas repensem as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem, pois as crianças buscam a cada dia mais experiências, coisas novas que trazem contentamento em sala de aula.

Contudo, acredita-se que o objetivo do estudo foi alcançado, pois, o entendimento de que a leitura e a interação dos bebês por meio dela, torna-se indispensável no processo

de alfabetização, e que os recursos pedagógicos utilizados no processo de aprendizado, favorecem o desenvolvimento integral da criança.

## REFERÊNCIAS

AMÉRICO, Rafaela Barbosa. **O brincar e o aprender a ler e a escrever na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental: a infância em foco**. Dissertação (Mestrado – Pós-Graduação, Educação, Linguagem e Psicologia). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48138/tde-01122022-101430/>. Acesso em: 20 out. 2024.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi Alves; SILVA, Alexsandro da. **O ensino da leitura e escrita e o livro didático na Educação Infantil**. Educação, Porto Alegre, v. 40, n. 3, p. 440-449, set.-dez. 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.15448/1981-2582.2017.3.23852>>. Acesso em: 10/06/2024.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Proposta preliminar. Segunda versão revista. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: <https://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2017/04/Base0416.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2024

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 22 out. 2024.

BRASIL. **LEI Nº 13.257, DE 8 DE MARÇO DE 2016**. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente). Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/lei/113257.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/113257.htm). Acesso em: 08 nov. 2024.

BRITO, R, S, A. **Literatura infantil no processo de aquisição da leitura e da escrita**. – Mamanguape: [s.n.], 2013. 143 f. Monografia (Graduação) UFPB/CCAE. Alfabetização. Letramento. Literatura infantil. Disponível em: <https://www.ufpb.br/geef/contents/documentos/tcc-literatura-infantil-no-processo-de-aquisicao-da-leitura-e-da-escrita-1.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2024.

CENTENO, Eloiza Rodrigues. **Práticas de leitura no berçário: um percurso relacional entre bebês, professores e livros**. 2020. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/23386>. Acesso em: 01 nov. 2024.

COELHO, Maria Clara Fontes de Mello. **Entreatos de brincar, ler e escrever :um estudo sobre as possíveis interseções entre o ato de brincar e os atos de ler e escrever com crianças de 5 anos**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da

Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/37093>. Acesso em: 15 out. 2024.

COSTA, Aline Cristina Chanan. **Mediação oral da literatura para bebês**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Londrina, Centro de Educação Comunicação e Artes, Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação 2019. Disponível em: <https://repositorio.uel.br/handle/123456789/9194>. Acesso em: 10 nov. 2024.

GALVÃO, Cristiane, Souza, Leite. **Existe uma literatura para bebês? 2016**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-ARRJJ5>. Acesso em: 02 out. 2024.

GONÇALVES, Fernanda. **As palavras e seus deslimites: a relação dos bebês com os livros na educação infantil**. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós – Graduação, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/211468>. Acesso em: 10 out. 2024.

MORAES, F. **Contar histórias: a arte de brincar com as palavras**. Petrópolis: Vozes, 2012.

MORAIS, B, A. A importância da leitura no desenvolvimento sócio-cognitivo da criança. Belo Horizonte-MG: PUC MINAS 2015. 140f. Monografia (graduação em Pedagogia). Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/9228/7681>. Acesso em: 15 out 2024.

MORAIS, Adriana Aparecida Ribas. et ai. **Ler gostosuras e bobices**. v. 4. n.1. Osórios RS: P-Ped, 2013, Disponível em: Acesso em: 14 nov. 2024.

MOTOYAMA, Juliane Francischeti Martins. **Bebeteca: engatinhando entre livros**. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/192322>. Acesso em: 03 nov. 2024.

OLIBONI, Débora Gaspar Falkemback. **O texto literário na educação infantil: práticas e concepções de leitura dos professores na infância**. 2019. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2019. Disponível em: <http://tede.upf.br:8080/jspui/handle/tede/1736>. Acesso em: 04 out. 2024.

PEREIRA, Dayenne de Souza Bassut. **Uma escolha de livros de literatura infantil por professoras da educação infantil**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Docência) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022. Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mônica Correia Baptista. Co-orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Alessandra

Latalisa de Sá. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/47168>. Acesso em: 20 out. 2024.

PINTO, Marcela Lais Allgayer. **Interação de bebês com livros literários. 2018.** Dissertação de mestrado apresentada para o Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade de Caxias do Sul - PPGEduc/UCS, linha de pesquisa Educação, Linguagem e Tecnologia, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Educação. **Disponível em:** <https://repositorio.ucs.br/handle/11338/3764>. Acesso em: 12 nov. 2024.

REGINATO, C, A. **LITERATURA INFANTIL: Contribuições para a formação da criança leitora numa perspectiva humanizadora.** Marília, 2022 106 p. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP\\_26d2c5a1f39a9335476ef2d76cad0647](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP_26d2c5a1f39a9335476ef2d76cad0647). Acesso em: 10 nov. 2024.

RODRIGUES, Zelia Inez Lázaro. **Livro-objeto e a leitura com bebês e crianças pequeninhas: da ação brincante aos gestos inaugurais do ato de ler.** Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre em Educação pela Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Marília. disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP\\_8fe23b1f2d0765b2e0a3d85978d2f372](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP_8fe23b1f2d0765b2e0a3d85978d2f372). Acesso em: 20 out. 2024.

RODRIGUES, M, H, V. **A contação de história na educação infantil.** João Pessoa: UFPB, 2014. 40f. Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância) – UFPB/CE. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/26896/1/MHVR04042014.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2024.

SILVA, Kenia Adriana de Aquino Modesto. **O nascimento do pequeno leitor: mediação, estratégias e leitura na primeiríssima infância.** 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2019. Disponível em: : <https://repositorio.unesp.br/items/19428ce3-2ce9-4309-9cd5-315069b626c8>. Acesso em: 07 out. 2024.

SILVA, Maria Rosana do Rêgo e. **Entre fraldas e livros: leitura literária com bebês na creche.** Dissertação (mestrado acadêmico) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/12274>. Acesso em: 12 nov. 2024.

SOUZA, Solange Jobim e. **Infância e linguagem.** In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ser criança na educação infantil: infância e linguagem. Brasília: MEC/SEB, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/idonline.v17i69.3904>. Acesso em: 06 nov. 2024.